

# Reaberta a investigação de conta de Amazonino Mendes

## ■ Brindeiro desarquiva caso que envolve depósito em banco de Luxemburgo

ABNOR GONDIM

BRASÍLIA – O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, decidiu ontem reabrir a investigação sobre suposta conta bancária que o governador do Amazonas, Amazonino Mendes (PFL), teria em Luxemburgo, paraíso fiscal da Europa. A subprocuradora da República Yedda de Lourdes Pereira foi designada para analisar documentos sobre o

caso enviados sexta-feira passada pelo procurador-chefe no Amazonas, Sérgio Lauria Ferreira.

Os documentos incluem um novo depoimento, de 13 páginas, prestado no dia 31 passado pelo empresário brasileiro naturalizado americano Juarez Barreto Filho. Ele foi responsável, há dois anos, por denúncias que resultaram na abertura da primeira investigação sobre a conta que Amazonino teria em Luxemburgo.

O caso fora arquivado em janeiro passado pelo procurador Geraldo Brindeiro, em razão de carta atribuída a Barreto que negava as acusações contra o governador e a autenticidade de documentos entregues ao procurador-chefe no Amazonas. O documento mais contundente é o depósito de US\$ 500 mil, feito em conta do Maryland Bank.

No segundo depoimento, Barreto negou que a carta fosse sua. Para atestar isso, o empresário cedeu pa-

péis manuscritos ao Ministério Público a fim de que a Polícia Federal promova exames grafotécnicos que atestem ou não a coincidência com a assinatura constante da carta.

A Procuradoria da República no Amazonas aguardará no decorrer da semana a resposta do governador Amazonino Mendes sobre a origem do dinheiro gasto na construção de uma luxuosa mansão em Manaus, avaliada em R\$ 1,2 milhão.